

## Estudo aponta o sector têxtil como exemplo de inovação

6 de Março de 2020

Têxteis são apontados como exemplo, num estudo da Agência Nacional de Inovação (ANI) que recomenda “um reforço positivo ao nível do financiamento público” para os projectos do sector. As empresas do sector têxtil, para além de inovadoras, estão muito próximas das universidades e por conseguinte das investigações científicas.



*iTechStyle no Modtissimo - Jornal T*

O estudo para a ANI apresentado esta quarta-feira, realizado pela Universidade de Aveiro em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, mostra que as empresas portuguesas em geral continuam a ser pouco recetivas à partilha de informação e estão ainda a dar os primeiros passos ao nível da inovação aberta.

Divulgado pelo jornal Dinheiro Vivo, o trabalho mostra que “quem está mais disponível para colaborar são as empresas mais pequenas, muitas vezes as mais negligenciadas em termos de benefícios das políticas públicas”, e aponta os bons exemplos ao nível da ligação às instituições académicas.

“É o caso das atividades de engenharia e arquitectura, das consultorias informáticas e das indústrias têxtil e metalomecânica. São dados interessantes que nos vêm lembrar que é puro preconceito quando se olha para estes dois sectores como ultrapassados e mais ligados às atividades low tech. Na verdade, são empresas que, além de inovadoras, estão muito próximas das universidades”, frisa a investigadora que apresentou o estudo.

Recomenda, por isso, ao Estado que “repense” os sistemas de incentivos às empresas, avançando desde já com a ideia de que estas são indústrias que “mereceriam um reforço positivo ao nível de financiamento”.

Traduzido por [Helena Osorio](#)

Copyright © Jornal T. Todos os direitos reservados.